UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Agosto 2020

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Agosto 2020

IPC-Foz aumenta 1,13% em Agosto

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em agosto de 2020 aumentou 1,13% em relação ao mês anterior (julho). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos itens Óleos e gorduras (19,5%), carnes e peixes industrializados (18,8%) e cereais e leguminosas (9,2%). Já os itens que mais reduziram no período foram os tubérculos, raízes e legumes (-18,3%), sal e condimentos (-9,8%) e Farinha, féculas e massas (-9%).

No item Óleos e Gorduras o destaque está no aumento de 27% no preço do óleo de soja e de 1% na margarina. Entre as carnes e peixes industrializados, a linguiça apresentou aumento nos preços de 22,7% e de 11,7% nos preços do presunto. O preço do arroz, no item cereais e leguminosas, aumentou 11,8% no período contribuindo para o aumento do item como um todo. O aumento da exportação tem diminuído a oferta interna do arroz. A alta do dólar também é um dos fatores para o aumento das exportações uma vez que eleva as receitas dos exportadores. O feijão-carioca também aumentou em agosto, cerca de 5,2%.

Nas hortaliças e verduras, destaca-se o aumento de 11,7% no preço da couve e da redução de 13,3% no preço da alface. O item frutas teve queda de 4,26% no mês com destaque para diminuição dos preços da manga (-11,4%), da maçã (-14,9%) e da uva (-14,3%).

No item tubérculos, raízes e legumes o destaque esta queda de 40,9% no preço da cebola por conta do ritmo de colheita e aumento da oferta nesse período de safra do bulbo. Outro destaque está no grande aumento nos preços do tomate, cerca de 47,5%. A principal causa está na área reduzida no plantio no começo da quarentena sendo colhida agora em agosto. A expectativa é que com a intensificação da colheita e recuo da demanda, os preços voltem a cair.

O preço das Carnes no geral reduziu 3,8% no período. No período ficou mais barato comprar lagarto comum, com queda de 12,6% nos preços e de 18,7% no pre;co da alcatra. O Patinho ficou 6,3% mais barato. Já o contrafilé aumentou 13%e a costela, 15,5%.



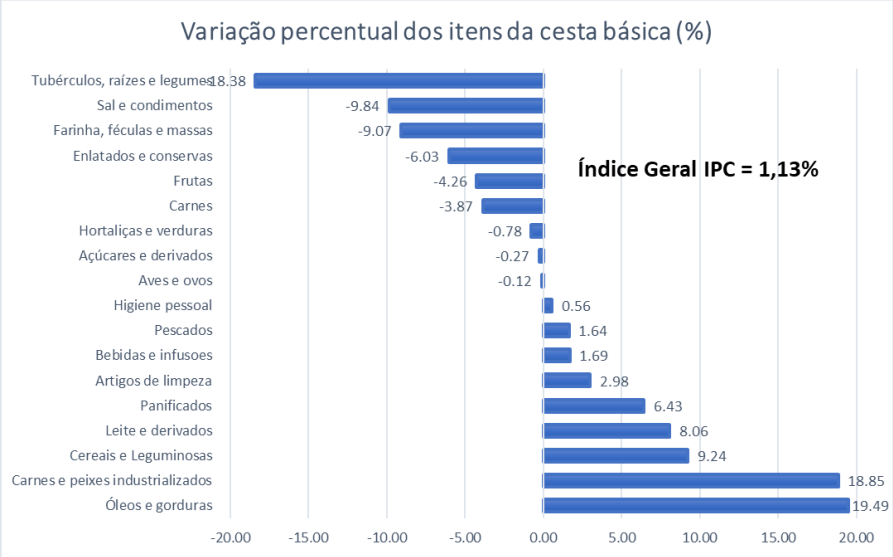


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

O item leite e derivados aumentou 8% em agosto principalmente por conta da elevação de 21,3% no preço do leite UHT. Além disso, o leite em pó também ficou mais caro, cerca de 12,7%.

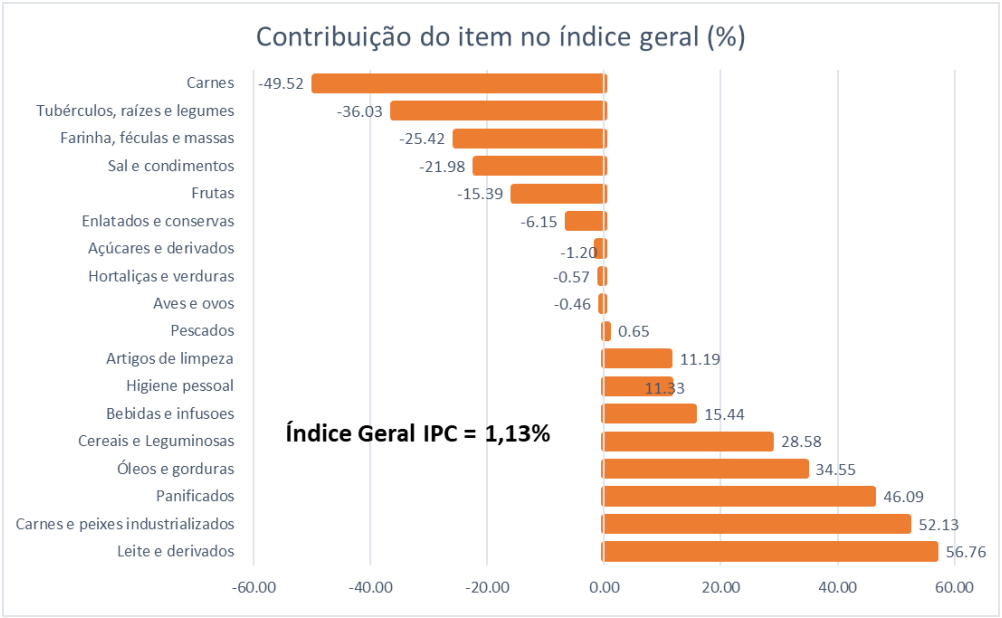


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

